

OESTE PORTUGAL 2014-2020

REUNIÃO ASSEMBLEIA
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE
DATA 28/04/17
DELIBERAÇÃO *aprovado p/ unanimidade do*

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas 2016



[Handwritten signatures]

Índice

1.1. Nota Inicial	3
1.2. Factos a destacar em 2016.....	4
2. Projetos estratégicos desenvolvidos em 2016	6
PATRIMÓNIO	16
CONTABILIDADE DE CUSTOS	16
CONTABILIDADE	16
Situação Económica Financeira.....	18
Indicadores Financeiros e Económicos	19
Execução Orçamental.....	21
Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	23



Região de Excelência
Projeto de Futuro

1.1. Nota Inicial

O respetivo Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com os princípios da transparência, legalidade, subsidiariedade e proporcionalidade. Nesta medida, tem como base o Regulamento Orgânico da Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM) n.º 25/2011, de 3 de Dezembro de 2010, envolvendo as suas estruturas Orgânicas e respetivos serviços, onde, em particular, se consideram:

- Artigo 4º, “Princípios Gerais da Organização Administrativa” que observa o respeito pelos princípios gerais de organização e atividades administrativas, na prossecução das suas atribuições;

- Artigo 16º, “Princípios de Atuação”, no qual os serviços que constituem a estrutura orgânica e os funcionários neles integrados atuam no quadro jurídico definido por lei e devem orientar-se, designadamente, pelos seguintes princípios:

- a) Prossecução dos objetivos definidos pelos órgãos da Comunidade;
- b) Serviço público aos municípios e às populações;
- c) Flexibilidade da gestão;
- d) Participação e responsabilização;
- e) Articulação e cooperação inter-orgânica;
- f) Racionalização dos recursos.

O funcionamento dos serviços baseia-se na estrutura definida no presente regulamento e obedece a um modelo organizacional de gestão participada e integrada em ordem à realização dos objetivos, com controlo sistemático dos resultados e a avaliação contínua do desempenho.

- Artigo 17º “Instrumentos de Gestão”, constituem instrumentos principais de gestão da OesteCIM:

- d) O relatório de atividades, o relatório de execução orçamental, o balanço e as contas;

No espírito do envolvimento dos Órgãos representativos da OesteCIM e tendo como base os objetivos da elaboração do presente documento, foi considerada a Lei 75/2013, de 12 de setembro, diploma que estabelecem o regime jurídico do associativismo municipal e os Estatutos da Comunidade Intermunicipal do Oeste.



1.2. Factos a destacar em 2016

O programa de atividades da OesteCIM no ano de 2016 teve como referencial de atuação o estabelecido nas Opções do Plano e Orçamento, sendo relevante a atividade desenvolvida no âmbito da preparação do novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020, bem como a atividade associada ao início de um novo Quadro comunitário de apoio.

No que concerne aos projetos intermunicipais, o ano de 2016 foi um ano de arranque de novos projetos decorrentes dos desafios colocados às Comunidades Intermunicipais como é o caso do Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros e o Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação para o Nível IV do Ensino.

Salienta-se ainda a atividade inerente aos projetos:

- ✓ Promoção do Espírito Empresarial da Região Oeste ;
- ✓ Marca Oeste Portugal;
- ✓ Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da OesteCIM;
- ✓ *Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro*
- ✓ Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações na Região Oeste
- ✓ Unidades Móveis de Saúde
- ✓ Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Oeste
- ✓ Oeste Digital 3.0;
- ✓ Contrato de eficiência energética relativo à implementação de melhoria de medidas de eficiência energética nos sistemas de iluminação pública;
- ✓ Rede para a inovação social no Oeste - ações integradas de promoção local da inclusão social ativa;
- ✓ Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros.
- ✓ Central de Compras do Oeste.

A OesteCIM viu aprovada a Estratégia 2020 Oeste Portugal, a OesteCIM candidatando o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial / Investimento Territorial Integrado, o qual foi aprovado e assinado entre a OesteCIM e as Autoridades de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020), do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), com uma dotação de fundos comunitários de 58.924.439,96€, para desenvolvimento de projetos no âmbito das seguintes áreas:

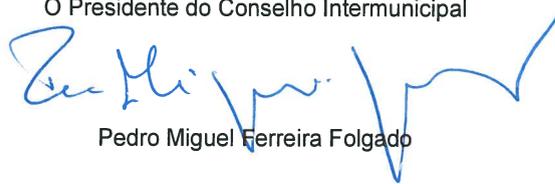
- ✓ Reforço da sustentabilidade e eficiência
- ✓ Reforço da inclusão social e emprego



✓ Sociedade Digital

De salientar que o Oeste foi a NUT III na Região Centro que mais verba conseguiu alocar à sua ITI. O valor em questão demonstra por si só o mérito da proposta apresentada pela Comunidade Intermunicipal mas é, simultaneamente, um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no anterior quadro comunitário (QREN).

O Presidente do Conselho Intermunicipal



Pedro Miguel Ferreira Folgado



2. Projetos estratégicos desenvolvidos em 2016

Designação do Projeto: Promoção do Espírito Empresarial da Região Oeste

Objetivo principal: Reforço da cooperação e o apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo de forma a potenciar a geração de ideias inovadoras e o crescimento e criação de novos negócios

Entidade Beneficiária: OesteCIM e AIRO

Custo total elegível: 411.701,41€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER – 349.946,20€

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

A aposta a assumir pela OesteCIM e AIRO traduz-se na prossecução do seguinte conjunto de objetivos estratégicos:

- OE1. Sensibilizar para a materialização de novas iniciativas empresariais;
- OE2. Dinamizar o ecossistema de apoio ao empreendedor, agregando agentes facilitadores em termos de deteção, estímulo e suporte a práticas empreendedoras.
- OE3. Sensibilizar para o empreendedorismo inter e intraempresarial e o envolvimento do tecido empresarial local no apoio a novos empreendedores.
- OE4. Dar visibilidade aos projetos originados na Região, através da mobilização da Marca Oeste Portugal
- OE5. Incorporar novo conhecimento em áreas críticas para a competitividade das empresas regionais.
- OE6. Contribuir para a internacionalização das empresas da Região.

Ações a desenvolver:

- Ação 1 – Mapeamento e estruturação da oferta de serviços de apoio
- Ação 2 – Identificação de oportunidades para as atividades económicas
- Ação 3 – Benchmarking internacional e local
- Ação 4 – Plano de Ação e Desenvolvimento de Conteúdos
- Ação 5 – Informação e capacitação de empresários e outros atores da rede
- Ação 6 – Sensibilização e capacitação de empreendedores
- Ação 7 – Promoção do Projeto e integração com Marca Oeste Portugal
- Ação 8 – Concurso de negócios Oeste Portugal e Venture Academy
- Ação 9 – Concurso de ideias nas escolas / institutos superiores
- Ação 10 – Dinamização, acompanhamento e avaliação do Projeto

Os indicadores de resultado esperados são:

INDICADORES DE RESULTADO	
Número de empresas criadas até 6 meses após a conclusão da intervenção / projeto em atividades intensivas em conhecimento e / ou tecnologia	12
Número de empresas criadas até 6 meses após a conclusão da intervenção / projeto em atividades das indústrias culturais e criativas	12
Número de pessoas sensibilizadas para o empreendedorismo	400



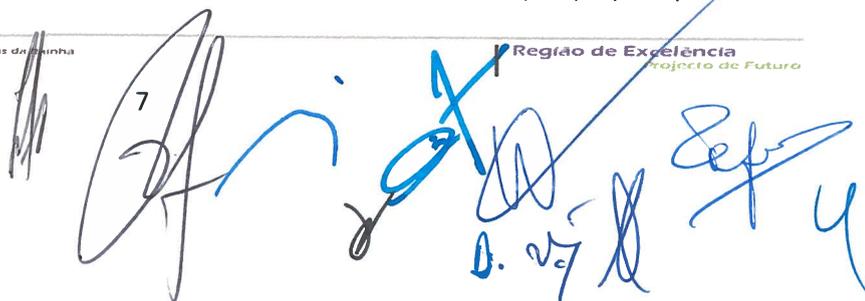
Ponto Situação a 31.12.2016

AÇÃO		PROMOTOR	Execução
	TÍTULO		
1	Ação 1 – Mapeamento e estruturação da oferta de serviços de apoio	OESTECIM	Em arranque
2	Ação 2 – Identificação de oportunidades para as atividades económicas	AIRO	Em arranque
3	Ação 3 – Benchmarking internacional e local	OESTECIM	Em arranque
4	Ação 4 – Plano de Ação & Desenvolvimento de conteúdos	AIRO	60%
5	Ação 5 – Sensibilização e capacitação de empresários e outros atores da rede	OESTECIM	40%
6	Ação 6 – Sensibilização e capacitação de empreendedores	AIRO	40%
7	Ação 7- Promoção do Projeto e integração com Marca Oeste Portugal	OESTECIM	45%
8	Ação 8 – Concurso de negócios Oeste Portugal e Venture Academy	AIRO	45%
9	Ação 9 - Concurso de ideias nas escolas / institutos superiores	AIRO	45%
10	Ação 10 – Dinamização, acompanhamento e Avaliação do Projeto	OESTECIM	45%

Designação do Projeto: Marca Oeste Portugal

No âmbito do reforço da identidade da Marca Oeste Portugal, representativa dos doze Municípios que integram a Comunidade, a uma escala nacional e internacional e considerando a dinamização e potencialização da rede regional, de escala intermunicipal, de apoio ao desenvolvimento económico e social da Região através das parcerias com os stakeholders da Região Oeste e a importância da manutenção do efeito de continuidade e de reforço da notoriedade da Marca Oeste Portugal, foram realizadas várias ações no decorrer do ano.

Considerando que o desenvolvimento do turismo e das atividades turísticas potenciam o desenvolvimento económico, social e cultural dos territórios e considerando a forte aposta da OesteCIM na promoção e divulgação dos produtos endógenos e das tradições dos seus doze Municípios, a OesteCIM optou por participar

em três eventos emblemáticos a nível nacional, SISAB – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas e BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa. O SISAB realizou-se de 29 de fevereiro a 02 de março, no Pavilhão Atlântico e a BTL, de 02 a 06 de março, na FIL, ambas em Lisboa e o Business2Sea, de 16 a 18 de novembro, que se realizou na Alfândega do Porto.

A nível regional a participação da OesteCIM nos eventos municipais teve como objetivo a promoção e divulgação da Região Oeste Portugal e das suas mais valias, junto dos municípios. Através da participação nos eventos emblemáticos dos doze Municípios da área de intervenção da OesteCIM, pretendeu-se reforçar a visibilidade da instituição e dar a conhecer ao público em geral o que se faz em prol do desenvolvimento da Região.

A Marca Oeste Portugal foi divulgada e promovida nos seguintes eventos municipais:

Alcobaça - Mostra Internacional de Doços e Licores Conventuais
Alenquer – Alenquer Wine Weekend
Arruda dos Vinhos – Festa da Vinha e do Vinho
Cadaval – Festa das Adiafas e Festival do Vinho Leve
Caldas da Rainha – Frutos 2016
Óbidos – Festival Internacional de Literatura de Óbidos
Peniche – Rip Curl Pro Portugal
Torres Vedras – Feira de São Pedro

Além dos eventos nacionais e municipais, tiveram lugar durante o ano de 2016 os seguintes eventos:

Eventos dos Vinhos de Lisboa
Mercado LxRural na LxFactory
Sabores do Oeste na EHTO
Etapa Oeste na Volta a Portugal em Bicicleta

Designação do Projeto: Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da OesteCIM

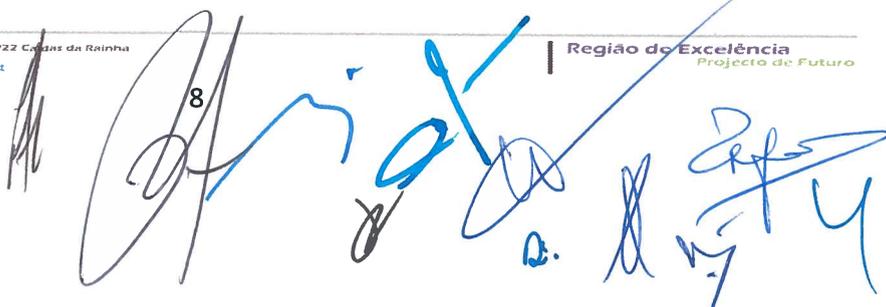
Objetivo principal: PAMUS da OesteCIM visa definir a estratégia global de mobilidade para a Região Oeste, e será desenvolvido em 4 fases, tal como definido no convite para apresentação de candidaturas, a saber: Fase I- Caracterização e Diagnóstico; Fase II-Identificação de Cenários, Objetivos e Definição da Estratégia; Fase III-Formulação e Avaliação de Propostas; e Fase IV-Programa de Ação do PAMUS NUT III. Será devidamente acompanhado, participado e monitorizado

Custo total elegível: 79.500,00€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER – 69.957,50€

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

O aviso de candidatura ao PAMUS elenca a estrutura, conteúdo, principais linhas de orientação e objetivos pelo qual se rege o PAMUS da OesteCIM: i)A melhoria da eficiência e da eficácia do transporte de pessoas e



bens: Equacionar a utilização de determinada tipologia de veículos de acordo com os trajetos que efetuam para promover + eficiência ao nível de custos e de desempenho ambiental; ii) A promoção de uma harmoniosa transferência para modos de transporte + limpos e eficientes: Cruzar os pontos de interesse com os locais de recolha de passageiros e a necessidade de interfaces entre modos de transporte, garantindo que os cidadãos que vivem, trabalham ou visitam o Oeste se deslocam confortavelmente e de forma segura, assegurando melhores condições ambientais e de sustentabilidade; iii) A garantia de um sistema de acessibilidades e transporte + inclusivo: O PAMUS caracterizará os fatores que influenciam a mobilidade e a acessibilidade no território, pensando, gradualmente, em transferir a preocupação da mobilidade para a acessibilidade; iv) A redução do impacto negativo do sistema de transportes sobre a saúde e a segurança dos cidadãos, em particular dos mais vulneráveis: Incentivar a criação de espaços prioritários, seguros e confortáveis, para circulação em modos suaves de deslocação, mas também promover o incremento da qualidade dos transportes públicos (TP) para possibilitar uma efetiva redução das deslocações em T. individual; v) A redução da poluição atmosférica, do ruído, das emissões de gases com efeito de estufa e do consumo de energia: Conseguir que um maior número de pessoas utilize os TP e modos suaves, nomeadamente o andar a pé e de bicicleta, permitirá libertar o número de automóveis a circular na região Oeste

Ponto Situação a 31.12.2016

Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da OesteCIM:

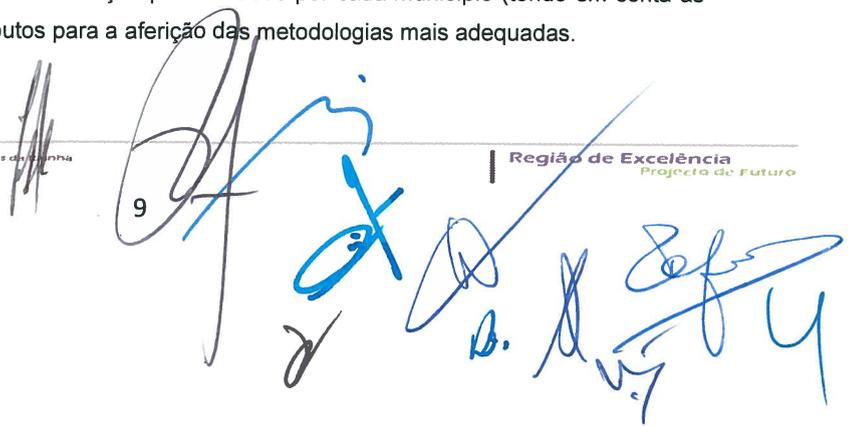
- Concluído e aprovado pelo Centro 2020

Designação do Projeto: Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro

Objetivo principal: O Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar da Região Oeste - Aluno ao Centro, tem como objetivo promover um maior e melhor acompanhamento dos alunos da Região Oeste tendo em vista o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e da qualidade e eficiência do sistema de educação. Prevê-se assim que através de uma abordagem integrada à escala regional, construída com base em abordagens multissetoriais locais construídas em torno de diferentes contextos e metodologias adaptadas, se garanta o apoio a intervenções específicas dirigidas à qualidade e eficiência do sistema de educação/formação, o apoio a iniciativas que promovam a criatividade, a aprendizagem experimental e uma progressiva aproximação da escola ao seu meio envolvente. Assim, atendendo às dinâmicas diferenciadas dos doze municípios na área da educação, este plano é o elemento integrador de diferentes metodologias a aplicar às realidades distintas presentes no Oeste.

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

Fase 1 – Diagnóstico - a realização de diagnóstico sintético das necessidades e atividades já existentes nos 12 municípios da Região Oeste, a análise de intervenção preconizadas por cada município (tendo em conta as ações existentes no terreno) e dar contributos para a aferição das metodologias mais adequadas.



Fase 2 – Elaboração do Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar da Região Oeste –
conceção do Plano de ação integrado e inovador de combate ao insucesso escolar da Região Oeste.

Ponto Situação a 31.12.2016

Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar da Região Oeste:

- Em validação pelos Vereadores e Técnicos da Área da Educação do Municípios.

Designação do Projeto: Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações na Região Oeste

Objetivo principal: Construção de uma visão estratégica de curto e médio prazo ao nível do investimento em capital humano e respetiva definição de prioridades de qualificações de nível intermédio que procurem responder às necessidades do tecido produtivo da Região NUT III Oeste.

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

- 1) Diagnosticar as necessidades de qualificações de nível intermédio na região NUT III Oeste e elaborar as propostas de orientação para a definição da rede de oferta de formação de dupla certificação para jovens;
- 2) Apoiar o processo de concertação e planeamento da oferta de cursos profissionais de nível 4 para o ano letivo 2017/2018.

Ações:

Ação 1 – Cálculo de painel de indicadores sobre o mercado de trabalho

Ação 1.1. Exploração de fontes estatísticas sobre o mercado de trabalho tendo por objetivo caracterizar as dinâmicas de evolução do emprego nos últimos 4 anos com dados disponíveis nos Quadros de Pessoal

Ação 2 – Projeção / Identificação de dinâmicas de procura de qualificações

Ação 2.1. Aplicação de um inquérito às empresas orientado para explorar as tendências do emprego e as necessidades de qualificações do tecido empresarial

Ação 2.2. análise complementar a partir das ofertas de emprego registadas em plataformas online para esse efeito e das ofertas registadas pelo IEFP

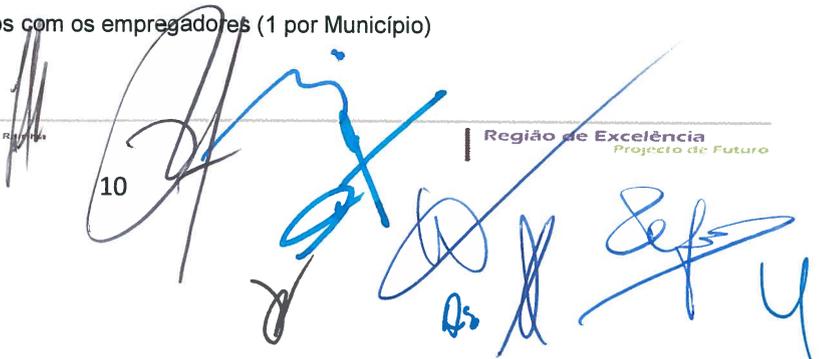
Ação 3 – Identificação de dinâmicas de procura de qualificações e de necessidades de competências

Ação 3.1. Realização de entrevistas com os 12 Municípios

Ação 3.2. Análise de documentos estratégicos sobre o desenvolvimento económico regional e emprego

Ação 3.3. Workshops com os atores dos sistemas de educação e formação

Ação 3.4. Realização de workshops com os empregadores (1 por Município)



Ação 4 – Análise da oferta formativa para avaliar como se tem distribuído o investimento em formação inicial de dupla certificação pelas diferentes áreas de formação e cursos e, desse modo, apreciar o grau de adequação na resposta às necessidades do mercado de trabalho.

Ponto Situação a 31.12.2016

- Apresentação dos resultados preliminares do Diagnóstico do Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificação às Escolas e Vereadores da Área da Educação.

Designação do Projeto: Aquisição de três Unidades Móveis de Saúde

Objetivo principal: Pretende-se adquirir três Unidades Móveis de Saúde (UMS) para prestação de cuidados de saúde nos concelhos inseridos na Comunidade Intermunicipal do Oeste, com vista a assegurar uma maior acessibilidade e qualidade na prestação de saúde primária à população dos respetivos Concelhos contribuindo para a redução de desigualdades e exclusão social.

Custo total elegível: 180.000,00€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER – 153.000,00€

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

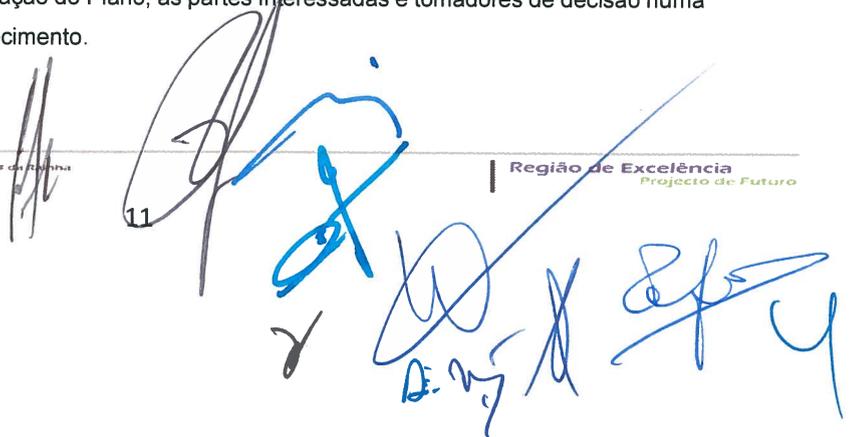
Esta candidatura tem como objetivo a Aquisição de 3 Unidades Móveis de Saúde, equipadas com tecnologia de ponta, a nível de diagnóstico, permitindo realizar a prevenção, vigilância e prestação de cuidados médicos e de enfermagem, suprimindo deficiências dos cuidados de saúde.

Ponto Situação a 31.12.2016

Encontra-se adjudicado o procedimento para aquisição e transformação das Unidades Móveis de Saúde.

Designação do Projeto I Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Oeste (Oeste PIAAC)

Objetivo principal: O Oeste PIAAC consiste, num plano de ação para fazer frente às alterações climáticas. Neste sentido irá conter cartografia de risco para as principais vulnerabilidades climáticas e medidas de adaptação tendo em atenção uma visão de futuro para a região que abrange. Para que tal seja possível serão envolvidos, em todo o processo de elaboração do Plano, as partes interessadas e tomadores de decisão numa lógica de participação e partilha de conhecimento.



Custo total elegível: 267.156,00€

Apoio financeiro da União Europeia: FC – 227.082,60€

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

A elaboração do Oeste PIAAC tem como objetivos: Regionalização de cenários climáticos para uma escala apropriada à área de estudo; Avaliação dos impactos e vulnerabilidades climáticas atuais e futuras no território abrangido pelos municípios da OesteCIM. Os riscos climáticos a considerar estão relacionados com duas áreas temáticas preconizadas pela ENAAC 2020-Ordenamento do Território e Gestão de Recursos Hídricos integrando de forma transversal os setores da ENAAC2020; Produção de cartografia de risco, dando cumprimento ao estipulado no art. 13 RJGT e demais legislação em vigor; Disponibilização e disseminação de conhecimento relacionado com a ciência das alterações climáticas, da adaptação e da mitigação, tendo como alvo os técnicos e decisores dos diferentes municípios (2 técnicos municipais por cada município), assegurando a definição de uma estratégia comum, participada e direcionada para a implementação do Plano; Envolvimento de fatores-chave em todo o processo de elaboração do Oeste PIAAC (e.g. agroalimentar, turismo, economia do mar, etc); Privilegiar a adaptação baseada nos ecossistemas, propondo medidas assentes numa lógica sistémica e de promoção da resiliência do território aos riscos climáticos; Desenvolvimento de linhas orientadoras para a integração da adaptação às alterações climáticas no planeamento municipal, intermunicipal e regional, bem como indicadores de monitorização tendo em vista a implementação do plano; Definição de uma estratégia de Comunicação que promova o envolvimento da sociedade, através de canais de comunicação diversificados, dando cumprimento às obrigações fixadas no número 3 do art. 115º do Regulamento(UE) n.º 1303/2013, de 17 de dezembro.

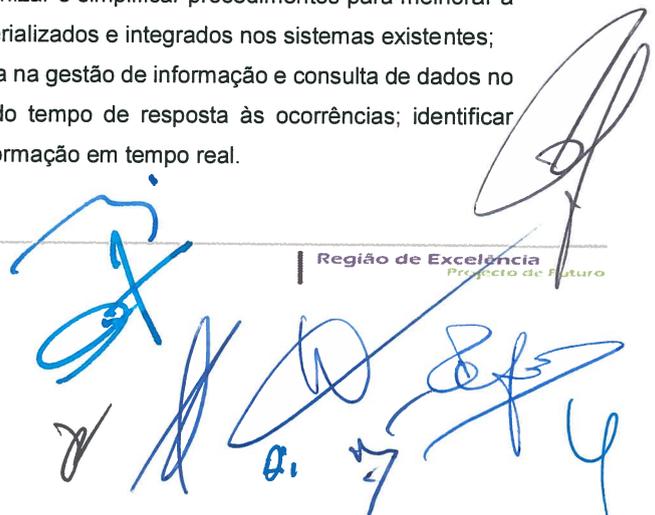
Ponto Situação a 31.12.2016

- Aprovada a candidatura pelo POSEUR
- A decorrer procedimento de concurso público

Designação do Projeto I Oeste Digital 3.0

Objetivo principal: Saliem-se os seguintes objetivos específicos em cada uma das tipologias de investimento:

1. Serviços online e desmaterialização de processos reorganizar e simplificar procedimentos para melhorar a prestação de serviços; implementar serviços online desmaterializados e integrados nos sistemas existentes;
2. Serviços georreferenciados - Aumentar a eficiência interna na gestão de informação e consulta de dados no terreno; melhorar a fiabilidade da informação e controlo do tempo de resposta às ocorrências; identificar ocorrências e infrações através da consulta e reporte de informação em tempo real.



3. Acesso wifi público - Garantir uma taxa de penetração adequada dos serviços online; fomentar a utilização dos canais digitais para interagir com a AP.
4. Gestão de Backups - Proteção e recuperação eficiente da informação;
5. Rede de comunicações - Aumentar taxas de resposta aos serviços digitalizados e consequente carga da rede.
6. Centro de dados - Assegurar infraestruturas necessárias para implementar as iniciativas da Operação;
7. Virtualização - Libertar recursos e reduzir os consumos energéticos;
8. Gestão de contratos de transportes - Assegurar a recolha e tratamento de informação para uma gestão adequada dos contratos de concessão; recolher informação sobre o serviço público de transportes para disponibilizar ao cidadão; centralizar a gestão deste serviço na Comunidade Intermunicipal.
9. Central de compras - Aumentar o número de Acordos Quadro existentes; esclarecer os municípios e fomentar a utilização da Central de Compras da OesteCIM; implementar uma solução de negociação dinâmica.
10. Plataforma de Gestão da formação - Desmaterializar os procedimentos internos associados à gestão das formações.

Custo total apresentado: 3 941 509,64 €

Pontos de Situação

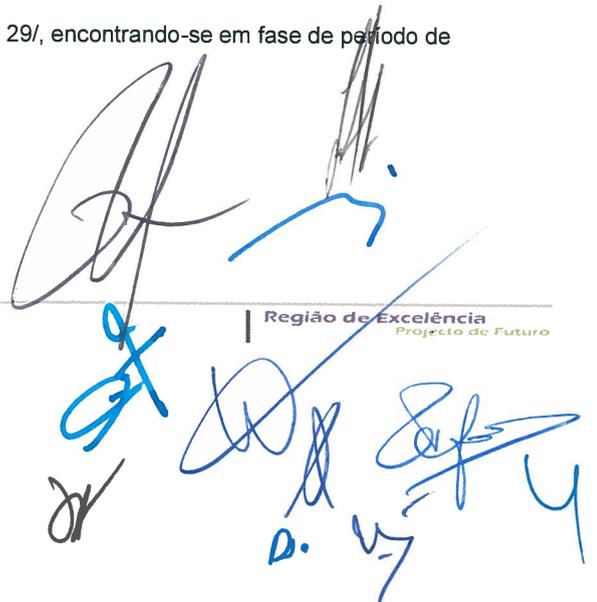
Submetida a candidatura ao Centro 20220 aguardando-se a sua aprovação.

Designação do Projeto: Contrato de eficiência energética relativo à implementação de melhoria de medidas de eficiência energética nos sistemas de iluminação pública

Objetivo principal | Implementação de ações que visem aumentar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis para autoconsumo na administração local, contribuindo assim para um aumento da eficiência energética dos equipamentos públicos e, também, para a redução da fatura energética

Ponto de Situação a 31.12.2016

Foi desenvolvido o procedimento de contratação ao abrigo do DL 29/, encontrando-se em fase de período de esclarecimentos.



Região de Excelência
Projeto de Futuro

Designação do Projeto: Rede para a inovação social no Oeste - ações integradas de promoção local da inclusão social ativa

O projeto "Rede para a Inovação Social no Oeste – ações integradas de promoção local de inclusão ativa", tem como objetivo promover intervenções sociais inovadoras na Região Oeste, tendo em conta:

- a mobilização das comunidades locais para a resolução de desafios sociais;
- a implementação de parcerias com os atores sociais mais relevantes da região;
- a otimização de recursos sociais para territórios mais críticos ao nível social.

Uma vez que é prioritário promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais da população que se encontra desempregada e que necessita de apoio para a inclusão no mercado de trabalho, pretende-se desenvolver ações de capacitação para os desempregados, por exemplo no domínio das novas tecnologias (programação, etc.), constituir uma rede de entidades de suporte à inovação social entre outras iniciativas que tenham como objetivo promover a inovação social e a inclusão ativa.

Objetivo principal: Promover o desenvolvimento das competências socioprofissionais, pessoais, sociais e básicas de grupos potencialmente mais vulneráveis, potenciando a sua empregabilidade e o reforço das oportunidades para a sua integração socioprofissional e cultural.

- Reforçar a abordagem da coesão e da intervenção social com base na relevância e promoção do voluntariado, potenciador da inclusão social.

Pontos de Situação a 31.12.2016

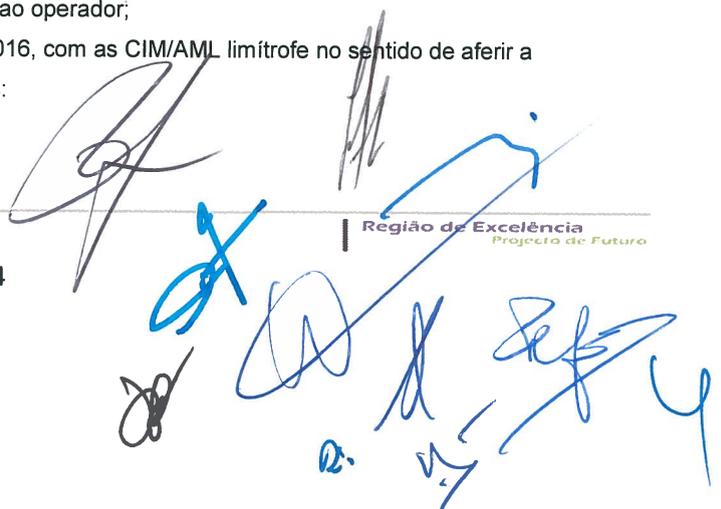
- A OesteCIM apresentou uma proposta de Plano aos Municípios para sua validação.

Designação do Projeto | Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros

Objetivo principal: implementar as obrigações decorrentes na Lei n.º 52/2015, ao nível do transporte coletivo de passageiros.

Ponto de situação a 31.12.2016

- A OesteCIM recebeu delegação de competências de 11 Municípios para a gestão das carreiras municipais em 29 de dezembro, data em que assinou o contrato interadministrativo com os municípios;
- Já se encontram emitidas as autorizações provisórias ao operador;
- A OesteCIM estabeleceu contacto em dezembro de 2016, com as CIM/AML limítrofe no sentido de aferir a assunção de competências das carreiras inter-regionais:



Região de Excelência
Projecto de Futuro

Designação do Projeto | Central de Compras do Oeste

Objetivo principal:

- Estabelecer a estratégia e as políticas de compra para as categorias de bens e serviços estabelecidos;
- Promover e assegurar a agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas, incluindo a consolidação do planeamento de necessidades, a análise, normalização e standardização de especificações de produtos e serviços a adquirir;
- Estimar o valor do potencial de poupança a obter, através da agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas;
- Conduzir processos negociais, no que respeita às categorias de produtos e serviços definidos como transversais e proceder, quando aplicável, à gestão dos respetivos contratos e relações com fornecedores;
- Monitorizar o desempenho da função de compras da Oeste CIM e avaliar o impacto dos processos de negociação centralizada desenvolvidos pela CC-OesteCIM;
- Promover junto das entidades adjudicantes abrangidas a utilização dos serviços da CC-OesteCIM;
- Elaborar e promover normas, regras e procedimentos que simplifiquem e racionalizem os processos de aquisição e aprovisionamento;
- Definir critérios de compra e de aquisição de bens e serviços em articulação com as deliberações dos órgãos intermunicipais;
- Apoiar as áreas de aprovisionamento das entidades adjudicantes abrangidas que pretendam desenvolver processos de negociação municipais (não transversais), bem como disponibilizar a plataforma eletrónica para a execução deste tipo de negociação

Ponto de situação a 31.12.2016

- Durante o ano de 2016 procedeu-se ao apuramento do FII relativo ao ano de 2015, tendo as entidades aderentes aos Acordos Quadro obtido uma receita de 26.000€;
- Para 2016 é expeável a obtenção de um FII de cerca de 70.000€ o que significará uma distribuição pelas entidades aderentes de 35.000,00€;
- Em 2016 foi dada a continuidade encontrando-se em vigor, à data de referência, os seguintes Acordos-Quadro:
 - ✓ Fornecimento de Gás
 - ✓ Fornecimento de Refeições Escolares
 - ✓ Fornecimento de Energia
 - ✓ Fornecimento de Combustíveis Rodoviários
 - ✓ Fornecimento de Inertes e Misturas Betuminosas
- Em fase de adjudicação os Acordos-Quadro
 - ✓ Fornecimento de Consumíveis de Higiene e Limpeza
 - ✓ Prestação de Serviços de Seguros



- ✓ Prestação de serviços para Saúde, Higiene e segurança no Trabalho
- Em 31 de dezembro de 2016, a Central de Compras do Oeste proporcionou às entidades aderentes as seguintes poupanças com maior relevância
 - ✓ 1,8M€ decorrentes das reduções de preços obtidas, dos quais 86% referem-se aos acordos quadro de Refeições escolares, Combustíveis Rodoviários e Energia
 - ✓ 3955 dias no desenvolvimento dos processos por parte das entidades adjudicantes
- Como atividade futura a desenvolver prevê-se a elaboração dos seguintes Acordos-Quadro:
 - ✓ Acordo Quadro para Serviços de Vigilância e Segurança;
 - ✓ Acordo Quadro para Serviços de Tratamento e análise de águas;
 - ✓ Acordo Quadro para Manutenção de elevadores.

PATRIMÓNIO

No ano de 2016 foi dada continuidade aos registos de atualização e manutenção dos bens móveis e imóveis da OesteCIM, encontrando-se a situação dos mesmos de acordo com a informação refletida no documento de Prestação de Contas anexo ao presente Relatório, tendo sido conforme previsto, efetuada nova verificação física da totalidade dos bens, face às alterações ocorridas quer em relação aos bens pertencentes à Piseoste, quer em relação aos bens existentes no Convento das Gaeiras e transferidos para o edifício sede.

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Foi dada continuidade aos registos contabilísticos da contabilidade de custos, no entanto, ainda não foi possível no ano de 2016 desenvolver procedimentos de melhoria do sistema existente. Tendo em conta o início do novo quadro comunitário foram otimizadas as funcionalidades constantes da aplicação do POCAL que possibilitarão a tomada de decisão por partes do órgão executivo.

CONTABILIDADE

No exercício económico de 2016, foi dada continuidade às recomendações emanadas pelos Revisores Oficiais de Contas que fizeram o acompanhamento da execução orçamental, patrimonial e financeira da Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM) no referido exercício, no âmbito da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação.

De salientar que, foi de igual modo dada continuidade ao cumprimento das regras e princípios estabelecidos no POCAL, nomeadamente ao que concerne à especialização do exercício.

No que concerne aos trabalhos desenvolvidos pela área da contabilidade, foram efetuadas as seguintes tarefas:



Diárias

- Emissão de Propostas de Cabimento
- Emissão de Requisições Externas
- Registo de Faturas (com salvaguarda dos devidos procedimentos de conferência)
- Emissão de Ordens de Pagamento Orçamentais e de Tesouraria
- Pagamentos (tesouraria)
- Registo de recibos
- Emissão de Guias de Receita Orçamentais e de Tesouraria e de Recebimentos de Documentos de Receita Coletivos
- Reporte ao e-faturas
- Recebimentos (tesouraria)
- Emissão de outros documentos inerentes aos procedimentos contabilísticos
- Arquivo de documentação

Mensal

- Solicitação das participações / quotizações aos Municípios integrantes
- Elaboração de planos de tesouraria e respetivos planos de pagamento
- Respetiva atualização de mapas de dívida
- Calculo dos Fundos Disponíveis
- Reporte à DGAL
- Atualização dos registos (despesa e receita) inerentes aos financiamentos aprovados
- Reuniões de equipa – área financeira

Trimestral

- Elaboração de mapas de endividamento a fornecer aos Municípios
- Elaboração e reporte da declaração trimestral de IVA
- Reporte à DGAL

Anual

- Parametrização da aplicação informática
- Procedimentos de passagem de ano
- Emissão de declarações de IRS de pagamentos efetuados
- Envio do Anexo J



- Elaboração dos documentos de Prestação de Contas
 - Elaboração dos mapas referentes às Participações em Entidades Societárias e Não Societárias a remeter aos Municípios, ao IGF e ao Tribunal de Contas
 - Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento
 - Reporte à DGAL
- Elaboração de modificações orçamentais (alterações e revisões) sempre que se justifique e de acordo com as indicações superiores

Situação Económica Financeira

Relativamente à componente económica apresenta-se o seguinte quadro síntese da evolução dos resultados, comparando os três últimos anos económicos:

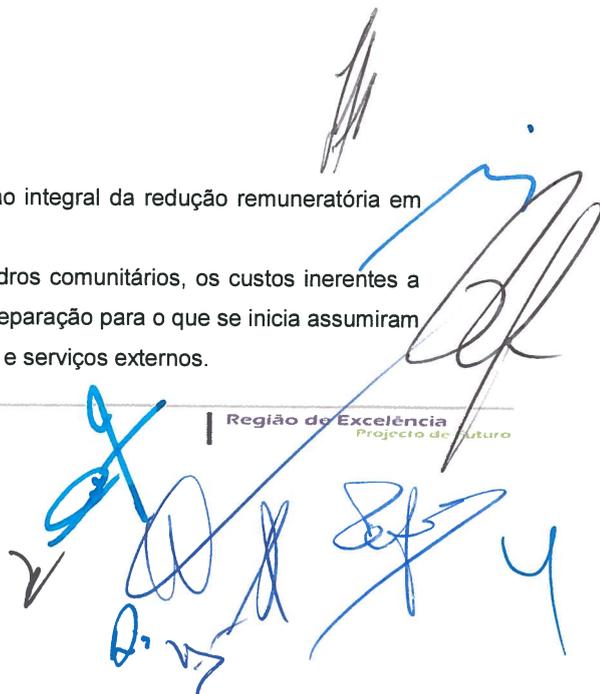
	2014		2015	Δ%		2016	Δ%
Resultados Operacionais	1 149 544,09 €	-	65 050,11 €	-106%	-	634 502,18 €	875%
Resultados Financeiros	- 158 106,37 €	-	3 711,64 €	98%	-	2 777,26 €	25%
Resultados Correntes	991 437,72 €	-	68 761,75 €	107%	-	637 279,44 €	827%
Resultados Extraordinários	- 68 593,75 €	-	32 973,70 €	52%		482 063,05 €	-1562%
Resultado Líquido do Exercício	922 843,97 €	-	101 735,45 €	111%	-	155 216,39 €	53%

Verifica-se a existência de um resultado líquido negativo de 155.216,39€, resultante essencialmente da redução do valor de proveitos decorrente das quotas cobradas aos municípios.

Para além do resultado líquido negativo, apresentam-se os restantes resultados também como negativos, cuja justificação se resume:

Resultados Operacionais e Resultados Correntes

- Acréscimo das despesas com o pessoal devido, à reversão integral da redução remuneratória em vigor desde 2011;
- Tendo sido o ano de 2016 um ano de transição entre quadros comunitários, os custos inerentes a trabalhos especializados para conclusão de um quadro e preparação para o que se inicia assumiram grande relevância no âmbito das despesas de fornecimento e serviços externos.

Resultados Financeiros

- Não se verificando uma redução tão significativa como a do período anterior os custos financeiros mantem-se negativos decorrente dos encargos com a o contrato estabelecido e ainda em vigor, com a CLF, a esta data, relacionado apenas com um município.

Resultados extraordinários

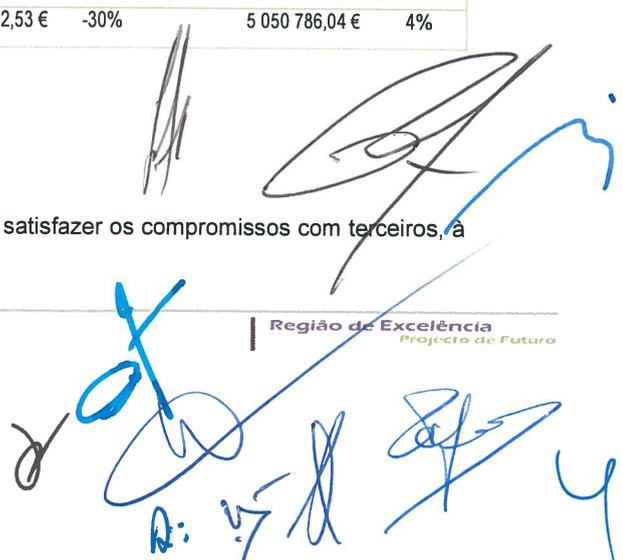
- O seu valor decorre essencialmente do reconhecimento dos proveitos deferidos na proporção das amortizações dos equipamentos adquiridos em anos anteriores, no âmbito dos projetos desenvolvidos, bem como de um ajustamento ao reconhecimento do proveito relativo ao financiamento obtido para construção do edifício sede.

Quanto à componente financeira, verifica-se seguinte evolução tendo em conta os valores constantes do balanço apresentado nas Demonstrações Financeiras 2016, e tendo igualmente como base os três últimos anos económicos:

	2014	2015	Δ%	2016	Δ%
Ativo Líquido					
Imobilizado	5 551 516,80 €	6 063 930,13 €	9%	5 620 695,53 €	-7%
Dividas de Terceiros - c/prazo	5 434 290,97 €	1 496 816,14 €	-72%	1 353 904,37 €	-10%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	794 801,09 €	621 946,57 €	-22%	1 013 789,68 €	63%
Acréscimos e diferimentos	19 653,39 €	38 313,21 €	95%	38 449,65 €	0%
Fundos Próprios	4 176 620,20 €	3 154 057,50 €	-24%	2 947 109,62 €	-7%
Passivo					
Dividas a Terceiros - c/prazo	712 931,85 €	213 926,02 €	-70%	38 943,57 €	-82%
Acréscimos e diferimentos	6 910 710,20 €	4 863 022,53 €	-30%	5 050 786,04 €	4%

Indicadores Financeiros e Económicos

Solvabilidade Total: expressa a capacidade da OesteCIM para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo.

		2014	2015	2016
Solvabilidade total (%)	$\frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Passivo Total}}$	0,55	0,62	0,58

O valor inferior a 1 traduz a impossibilidade que a OesteCIM tem de satisfazer a totalidade dos seus compromissos com meios próprios.

Atendendo a que a entidade não tem atividade que origine existências, o rácio de Liquidez Geral e Liquidez Reduzida, permitem obter a mesma informação

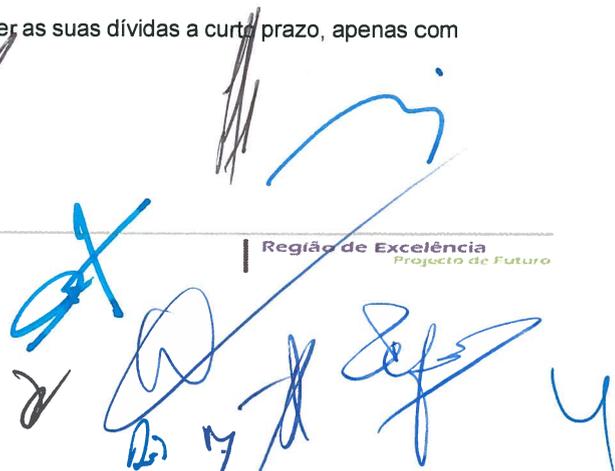
Liquidez Geral: expressa a capacidade da OesteCIM satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes.

Liquidez Reduzida: expressa a capacidade da OesteCIM satisfazer as suas obrigações a curto prazo, sem contar com as existências.

		2014	2015	2016
Liquidez Geral (%) =	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Dividas a Terceiros CP}}$	8,74	9,90	60,80
Liquidez Reduzida (%)				

O valor superior a 1 significa que a empresa pode utilizar ativos líquidos para pagar dívidas a curto prazo.

Liquidez Imediata: expressa a capacidade da OesteCIM satisfazer as suas dívidas a curto prazo, apenas com as disponibilidades.

		2014	2015	2016
Liquidez Imediata (%)	Disponível			
	Exigível a curto prazo	1,11	2,91	26,03

Execução Orçamental

Relativamente à execução orçamental verificou-se um acréscimo em relação a anos anteriores, sendo que a receita teve uma execução de **70,8%** e a despesa de **46,61%**

Considerando a cobrança efetiva de receita (sem ter em conta o saldo da gerência anterior) no ano de 2016, a mesma cifrou-se em 2.274.906,65,50€ havendo um decréscimo de receita relativamente ao ano de 2015 de cerca de **15,16%**.

O decréscimo verificado deveu-se ao fato de no ano de 2016 não ter existido significativas transferências ao nível de financiamentos externos, uma vez que, e tal como já referido anteriormente, tratou-se de um ano de transição ao nível do quadro comunitário. Há a salientar a continuidade do esforço desenvolvido pelos municípios para cumprimento dos compromissos assumidos junto da OesteCIM.

A evolução da receita encontra-se representada no seguinte quadro:

	2014	%	2015	%	Δ%	2016	%	Δ%
Receitas Correntes								
Rendimentos de Propriedades	- €	0,00	- €	0,00		- €	0,00	
Transferências Correntes	2 094 218,49 €	89,61	2 435 597,87 €	90,83	16,30	2 054 093,54 €	90,29	-15,66
Venda de Bens e serviços Correntes	78 761,18 €	3,37	66 509,21 €	2,48	-	58 356,69 €	2,57	-12,26
Outras Receitas Correntes	25 199,70 €	1,08	18 911,84 €	0,71	15,56	- €	0,00	-
	2 198 179,37 €	94,06	2 521 018,92 €	94,02	14,69	2 112 450,23 €	92,86	-16,21
Receitas de Capital								
Vendas de Bens de Investimento	- €	0,00	- €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00
Transferências de Capital	138 733,39 €	5,94	160 399,58 €	5,98	15,62	161 657,27 €	7,11	0,78
Outras Receitas de Capital	- €	0,00	- €	0,00		- €		
	138 733,39 €	0,00	160 399,58 €	5,98	15,62	161 657,27 €	7,11	0,78
Outras Receitas								
	- €	0,00	- €	0,00		799,15 €	0,04	
Total da Receita	2 336 912,76 €	100,00	2 681 418,50 €	100,00	14,74	2 274 906,65 €	100,00	-15,16




Relativamente ao orçamento da despesa, houve um decréscimo de cerca de 6,63%, tendo a sua execução total sido de 1.885.502,42€ e a sua evolução ocorreu de acordo com o seguinte mapa:

	2014	%	2015	%	Δ%	2016	%	Δ%
Despesas Correntes								
Despesas com o Pessoal	471 291,26 €	23,54	493 532,77 €	24,44	4,72	592 843,18 €	31,44	20,12
Aquisição de Bens e Serviços	583 140,94 €	29,12	1 004 180,17 €	49,73	72,20	1 168 655,56 €	61,98	16,38
Juros e Outros Encargos	2,28 €	0,00	12 287,84 €	0,61	538840,35	8 688,78 €	0,46	-29,29
Transferências Correntes	580 933,87 €	29,01	46 088,69 €	2,28	-92,07	43 599,52 €	2,31	-5,40
Outras Despesas Correntes	212 391,65 €	10,61	48 814,30 €	2,42	-77,02	7 785,92 €	0,41	-84,05
	1 847 760,00 €	92,27	1 604 903,77 €	79,48	-13,14	1 821 572,96 €	96,61	13,50
Despesas de Capital								
Aquisição de Bens de Capital	154 748,56 €	7,73	366 810,16 €	18,17	137,04	63 929,46 €	3,39	-82,57
Transferências de Capital	- €		47 568,47 €			- €	0,00	-100,00
Ativos Financeiros	- €		- €			- €	0,00	
	154 748,56 €	7,73	414 378,63 €	20,52	167,78	63 929,46 €	3,39	-84,57
Total da Despesa	2 002 508,56 €	100,00	2 019 282,40 €	100,00	0,84	1 885 502,42 €	100,00	-6,63




Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Oeste propõe, de acordo com o ponto 2.7.3. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, que:

1 – O Resultado Líquido do Exercício, no montante de **155.216,39€ negativos** (cento e cinquenta e cinco mil, duzentos e dezasseis euros e trinta e nove cêntimos), seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

Caldas da Rainha, 12 de Abril de 2017.

O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal

[Handwritten signatures in blue ink on lined paper]

[Handwritten signature in black ink]

[Handwritten signature in blue ink]